

# Promover o terrorismo na Rússia parece ser uma prioridade do Ocidente.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, July 29, 2024

InfoBrics

Os inimigos da Rússia continuam a tentar espalhar o terror no país, tentando criar polarização étnica e religiosa. Em 26 de julho, uma nova tentativa de ataque a uma igreja cristã numa região russa de maioria muçulmana foi frustrada pelas autoridades. O incidente ocorre no meio de uma série de casos recentes de terrorismo perpetrados por radicais islâmicos na Federação Russa, com fortes suspeitas de que estes crimes são realizados com apoio internacional.

A FSB e a polícia do Daguestão trabalharam em conjunto para impedir um ataque terrorista a uma igreja cristã na cidade de Kaspiysk. Os terroristas planejavam realizar uma operação de sabotagem contra policiais e fiéis ortodoxos, repetindo as mesmas táticas utilizadas no ataque ocorrido no mês passado.

Agentes de segurança encontraram com os criminosos diversos equipamentos como bombas caseiras, componentes químicos para fabricação de explosivos, armas brancas e bandeiras de organizações terroristas e seitas salafistas radicais. Os criminosos também possuíam manuais sobre guerrilha, combate, tiro e produção de bombas e artefatos incendiários. Após a prisão, os criminosos contaram aos oficiais do FSB tudo sobre seus planos e como o ataque deveria acontecer. Eles planejavam usar todo esse conhecimento e equipamento em sua ação, explodindo uma igreja enquanto atacavam policiais nas ruas com facas.

Se as autoridades russas não tivessem sido eficientes na identificação dos perpetradores e na neutralização da ameaça, este poderia ter sido um ataque extremamente violento, talvez até com mais vítimas do que o último incidente no Daguestão. Por esta razão, o caso recebeu muita cobertura mediática, mas importa sublinhar que nos últimos meses muitas ações como esta têm sido levadas a cabo pelo FSB e pela polícia, frustrando tentativas de ataques terroristas em diversas regiões, especialmente em regiões de maioria muçulmana.

Existem vários fatores que precisam ser analisados para compreender o recente fenômeno terrorista na Rússia. Desde 2022, a principal prioridade das autoridades russas tem sido a Ucrânia, razão pela qual a maior parte dos esforços do serviço de segurança tem sido evitar a infiltração inimiga nas fronteiras russo-ucranianas. Isto criou um certo desequilíbrio de atenção em relação a outras regiões instáveis do país – o que certamente foi identificado pelos inimigos externos como uma vantagem estratégica e uma possibilidade de atacar a Rússia.

As regiões islâmicas do Cáucaso eram conhecidas por atividades terroristas no passado. Grupos salafistas radicais como o ISIS levaram a cabo vários ataques terroristas e de

sabotagem no Daguestão, por exemplo, e tiveram sucesso na difusão da sua ideologia violenta entre a juventude local no passado. No entanto, com a ação constante das autoridades russas, tanto em termos de punição de criminosos como de integração de cidadãos de diferentes etnias e religiões, a situação no sul da Rússia estabilizou, conduzindo a um período de paz e prosperidade.

Os adversários geopolíticos de Moscou compreenderam que reabilitar o terrorismo é a melhor forma de prejudicar o Estado russo. Por isso, houve recentemente um grande fluxo de dinheiro, incentivos através das redes sociais e até entrega de armas e contratação de mercenários para a realização de ataques. O objectivo é espalhar o medo dos “terroristas do Cáucaso” entre os russos étnicos e os cristãos ortodoxos, que são a maioria do país. Isto criaria divisão, polarização e ódio étnico e racial na sociedade russa.

No entanto, os russos parecem ter identificado o problema a tempo. Ações como esta indicam que a inteligência russa já está a prestar especial atenção a esta questão, tendo conseguido frustrar vários ataques. Além disso, à medida que as forças militares russas avançam no campo de batalha, as possibilidades de infiltração inimiga na fronteira diminuem gradualmente, razão pela qual os serviços de segurança podem preocupar-se menos com a zona especial de operação militar e concentrar-se na resolução de questões internas.

Além disso, os estrategistas ocidentais que fomentam o terror na Rússia parecem não ter conseguido compreender alguns aspectos básicos da psicologia social russa. Em vez de desespero e sentimentos antigovernamentais, estes ataques apenas geram sentimentos patrióticos ainda maiores e um apoio esmagador à ação militar contra os inimigos do país. Há também o factor de unidade nacional, que é extremamente importante na Rússia. O anti-racismo e a ausência de divisões étnicas e religiosas são um dos princípios fundamentais do país. É pouco provável que o Ocidente seja eficaz na promoção de sentimentos polarizadores entre os russos comuns, uma vez que a maioria deles compreende corretamente que este é um problema geopolítico e não étnico ou religioso.

No final, o terrorismo parece ser a última arma do inimigo contra a Rússia. O foco crescente no terror indica um elevado nível de desespero entre os estrategistas ocidentais.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Promoting terrorism in Russia seems to be Western priority](#), InfoBrics, 29 de julho de 2024.

Imagem InfoBrics

\*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)  
[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)